

13/06/2008

Banqueiro dos pobres reuniu-se ontem com o presidente Lula



São Paulo, 13 de junho de 2008 - O presidente Lula recebeu ontem, em seu gabinete, em Brasília, pela primeira vez a ilustre visita de Muhammad Yunus, criador do Grameen Bank e vencedor do Nobel da Paz em 2006 por oferecer microcrédito à população carente de Bangladesh e levar suas experiências a outros países. Yunus colocou-se à disposição do governo para elevar a oferta de microcrédito no Brasil e disse que seria melhor começar pelos locais mais pobres do país. Em contrapartida, Yunus quer auxílio do Brasil em projetos na área de saúde e agricultura.

"O presidente Lula é muito admirado em todo mundo", afirmou o Nobel que considerou o encontro muito produtivo e amigável. Yunus relatou como seu banco ajudou 10% da população do país asiático a sair da linha da pobreza, ou seja, 12 milhões de pessoas. "Fizemos o oposto do que os bancos de todo mundo fazem, emprestamos dinheiro para mulheres pobres e não exigimos garantias", explicou Yunus.

Segundo o Nobel, o dinheiro é usado para viabilizar pequenos negócios como a venda de legumes e leite, e assim, elas passam a sustentar suas famílias. A taxa de inadimplência é de 1%. O presidente ficou impressionado e comentou que o único bem que o pobre possui é o seu próprio nome. O Nobel comparou as pessoas pobres ao Bonsai, técnica que deixa em miniatura grandes árvores. "Os pobres precisam de espaço para se desenvolver, suas sementes são tão boas quanto à de qualquer pessoa que tenha tido oportunidade na vida".

Interessado também em conhecer projetos brasileiros na área de saúde e agricultura, Yunus também ouviu os relatos do presidente sobre alguns programas brasileiros como o Luz para Todos, Bolsa Família, Território da Cidadania e o programa de incentivo à agricultura familiar, que segundo dados do governo, é responsável por mais da metade dos alimentos produzidos no Brasil. O presidente sugeriu encontros com os ministros da agricultura e saúde para a troca de experiências e não descartou a possibilidade de algum deles visitar Bangladesh.

Paul Singer acena positivamente ao microcrédito para o Brasil

Yunus veio ao Brasil especialmente para o I Fórum Internacional de Comunicação e Sustentabilidade, que aconteceu nos dias 11 e 12 de junho, em Brasília. O evento contou também com a presença de Rajendra Pachauri, Nobel da Paz em 2007 e reuniu ambientalistas, empresários, cientistas, jornalistas nacionais e internacionais para discutir o tema sustentabilidade em todas as suas vertentes. A palestra de Yunus foi assistida pelo Senador Eduardo Suplicy e pelo economista Paul Singer. Singer mostrou-se simpático ao projeto do Banco dos Pobres e afirmou acreditar na viabilidade da aplicação do microcrédito no Brasil.

Nobel da Paz visita o Senado

É o primeiro encontro de Yunus com o presidente. O banqueiro dos pobres também visitou o Senado onde realizou um pequeno discurso a respeito de como é compensador investir na potencialidade das pessoas pobres e como o microcrédito beneficiou mais de 7,5 milhões de bengalis, tornando-se um modelo que se espalhou pelo mundo. Ele desembarcou com sua comitiva no Aeroporto Juscelino Kubitschek, em Brasília, no dia 12 de junho, para exclusivamente participar do I Fórum Internacional de Comunicação e Sustentabilidade, idealizado pela Atitude Brasil. O evento contou com os patrocínios da Caixa Econômica Federal, BNDES, Petrobras, Vale, Brasil Telecom, CPFL Energia e Coca-Cola Brasil e os apoios da Tetra Pak, TV Globo, Fundação Roberto Marinho, TV Futura, TV Cultura, MTV, FUNCEF, Aberje - Associação Brasileira de Comunicação Empresarial e Revista Brasileiros.

Modelo de Sucesso

Em 2006, um levantamento mostrou que 64% das pessoas que inicialmente se encontravam em extrema pobreza, em Bangladesh, saíram dessa situação após cinco anos de empréstimos com o Grameen Bank. O modelo se espalhou pelo mundo e hoje está presente em 60 países.

As mulheres foram (e são) a arma mais eficaz do Grameen contra a pobreza. Cerca de 94% das pessoas que fazem empréstimo são mulheres. Até o final de 2005, existiam mais de 3 mil organizações com esta modalidade de crédito atuando no mundo e beneficiando aproximadamente 110 milhões de pessoas. A maioria, 85%, estão na Ásia. Para esta modalidade de crédito, há baixa inadimplência - menos de 1%. Outros fatores são importantes: com o crescimento da disponibilidade do microcrédito.

Negócio Social

Após o microcrédito, Yunus criou uma série de companhias com a logomarca Grameen com o objetivo de fornecer alimentos e serviços de baixo custo aos pobres, como telefones celulares, empréstimos a estudantes, roupas de malha, uma fábrica de tecidos, uma clínica de olhos e, como última ação, a joint venture com a Danone.

Neste tipo de negócio, Yunus afirma que será possível acabar com a pobreza no mundo, em um período mais curto que o imaginado. O professor afirma que no negócio social os investidores somente recuperam o dinheiro, ou seja, nada de dividendos ou ganho de capitais. Os lucros são reinvestidos na expansão do empreendimento, no desenvolvimento de produtos ou na redução dos custos.

Serviço

I Fórum Internacional de Comunicação e Sustentabilidade

Data: 11 e 12 de junho em 2008

Site: www.atitudebrasil.com

E-mail: atitudebrasil@atitudebrasil.com

Site Oficial do Fórum: www.comunicacaoesustentabilidade.com

Blog do Fórum: <http://dialogosustentavel.wordpress.com/>

Sobre a Atitude Brasil

Fundada pela comunicadora Marta Rocha, a Atitude Brasil é responsável pela organização de outros grandes projetos, entre eles, o Festival Internacional de Fotografia de Paraty. É uma empresa de comunicação especializada em desenvolver políticas de patrocínio visando à integração da comunicação, em criar programas e projetos para empresas e em promover diálogos necessários para o entendimento da nova cultura dos novos negócios - pois é sempre necessário atualizar a linguagem de comunicação social de uma empresa para atender as exigências do novo modelo de consumo.